

Relatório de
Autoavaliação Institucional 2020

3º Relatório de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020
SPA - *Campus* Juiz de Fora - 2020

Juiz de Fora, 29 de março de 2021

Sumário

Introdução	3
Autoavaliação Institucional de 2020.....	5
Análise das respostas por dimensão.....	6
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	6
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	6
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	10
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	10
Ensino Remoto Emergencial - ERE.....	12
Segmento discente.....	12
Segmento docente e técnico administrativo da educação.....	14
APÊNDICES	16
APÊNDICE A – Respostas do questionário aplicado.....	16

3º Relatório de Autoavaliação Institucional

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional é um mecanismo contínuo de avaliação das instituições de ensino superior, criado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES), com o objetivo de conhecer o funcionamento e estrutura de cada instituição para que, conhecendo a realidade na qual atuam, possam promover mudanças no sentido de garantir a qualidade do Ensino Superior, identificando pontos fortes e aquilo que precisa ser melhorado em cada instituição.

No IF Sudeste de Minas Gerais a Autoavaliação Institucional é realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) através das SPAs (Subcomissões Próprias de Avaliação) de cada *Campus*. A CPA é formada por membros de todas as SPAs. A autoavaliação é feita em um período de três anos, atualmente estamos no triênio 2018-2020, sendo que em cada ano são pesquisados eixos e dimensões distintos.

Na avaliação de 2018 foi avaliado o Eixo 5 - Infraestrutura Física.

Na avaliação de 2019 foram avaliadas seis dimensões de três eixos, como segue:

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Na avaliação de 2020, realizada entre os dias 1º e 7 de março de 2021 foram analisados:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.

O questionário referente a 2020 finaliza a pesquisa dos eixos e dimensões do triênio 2018-2020. O ano de 2020 ficou marcado com o cenário pandêmico e obrigou o IF à implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) a partir do segundo semestre. Embora o ERE não fizesse parte do escopo original da avaliação da CPA, entendeu-se ser oportuno levantar dados que pudessem balizar ações nos *campi* do IF Sudeste MG sendo inserido no questionário.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

A Autoavaliação Institucional do IF Sudeste MG realizada em 2021 referente ao ano referência 2020 contou com a participação de 2270 respondentes de todos os *campi* sendo 1817 discentes (80%), 316 docentes (13,9%) e 137 Técnicos Administrativos em Educação - TAEs (6%). O *Campus* Juiz de Fora teve a participação de 438 pessoas, que corresponde a 19,3% dos respondentes de todo o Instituto. Desses, 338 são discentes (18,3%), 72 docentes (23%) e 28 TAEs (21,2%).

Segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha, cujos dados mais atuais são de 2019, constava 1743 alunos (em curso) e 542 retidos, 88 TAESs e 168 docentes. No segundo período de 2020, de acordo com dados colhidos no Registro Acadêmicos o *Campus* Juiz de Fora tinha em 2020, 801 alunos ativos nos cursos de graduação, sendo 340 de Engenharia Mecatrônica, 161 em Engenharia Metalúrgica, 135 em Física, 144 em Sistemas de Informação e 21 de Tecnologia em Design de Interiores. No ensino técnico são 999, sendo integrado, concomitante e técnicos. Somando esses números chegamos a um total de 1800 alunos em 2020, excluindo os alunos matriculados nas pós/especializações, cujo número total não foi identificado por esta SPA.

Partindo desses números acima, temos a participação dos 338 discentes desta forma e na seguinte proporção: Bacharelado em Engenharia Mecatrônica 70 (21%), Bacharelado em Engenharia Metalúrgica 38 (11,2%), Bacharelado em Sistemas de Informação 26 (7,7%), Licenciatura em Física 36 (10,7%), Técnico 158 (46,8%), Tecnologia em Design de Interiores 7 (2,1%), Especialização *Latu Sensu* em Sustentabilidade na Construção Civil 3 (0,9%).

Em 2019, havia 1.213 alunos matriculados nos cursos de graduação e nos cursos integrados. No Campus Juiz de Fora a pesquisa é disponibilizada a todos os alunos, inclusive para os cursos técnicos em todas as modalidades. O total de alunos participantes em 2019 foi “152 discentes sendo 12 do Integrado (correspondente a 2,25% de 533 estudantes matriculados em 2019) e 140 de alunos da graduação (que corresponde a 22,35% do total de 680 estudantes de graduação do IF Sudeste MG matriculados no segundo semestre de 2019)”. Em comparação a esses números de 2020, chamamos a atenção para um aumento da participação dos estudantes em números reais. Numa porcentagem geral dos discentes do Campus a participação foi de 12,53% do total de 1.213 discentes dos cursos técnicos integrados e de graduação juntos. Nesse ano de 2021, o total de 338 discentes corresponde a 18,8% do total, o que mostra um aumento da participação desse segmento. Em 2019 houve apenas 12 alunos do ensino médio e técnicos, e agora, em 2020 subiu para 158 participantes e na graduação a participação passou de 140 para 180.

Do total de alunos respondentes (338) em relação aos 1.800 alunos ativos, observamos que 18,8% participou desta Autoavaliação Institucional. A participação de docentes (72) corresponde a 42,9% dos 168 docentes da instituição, uma participação maior do que a observada na avaliação anterior. A participação dos TAEs respondentes (28) corresponde a 31,9% dos TAEs do *Campus*, um número pouco menor do que as 34 participações em 2019. São números positivos, principalmente quando se pensa na autoavaliação institucional como mais um instrumento de gestão democrática.

O Quadro 1.1 mostra o conceito geral do *Campus* Juiz de Fora. Os conceitos utilizados para cada segmento foram obtidos através da média das dimensões apresentadas no Quadro 1.2.

			Resultado por segmento					
			Discentes		Docentes		TAEs	
Campus	Total de participações	Conceito Geral	Total	Conceito	Total	Conceito	Total	Conceito
Juiz de Fora	438	3,8	338	3,7	72	3,8	28	3,8

Quadro 1.1 – Conceito Geral do Campus Juiz de Fora

Fonte: Dados da Pesquisa

O quadro 1.2 apresenta o valor do conceito de cada dimensão pesquisada por segmento, sejam eles, discentes, docentes e TAEs e a média dos três segmentos e a média por dimensão.

Dimensão	Discentes	Docentes	TAEs	Média
8 - Planejamento e Avaliação	3,5	3,8	3,9	3,7
3 - Responsabilidade Social da Instituição	3,6	3,5	3,6	3,6
4 - Comunicação com a Sociedade	3,9	4,1	4,1	4,0
Média	3,7	3,8	3,8	3,8

Quadro 1.2 – Conceito Geral por dimensão e segmentos

Fonte: Dados da Pesquisa

ANÁLISE DAS RESPOSTAS POR DIMENSÃO

A seguir é apresentada análise das respostas dos três segmentos da instituição referentes às dimensões dos eixos pesquisados.

Os dados quantitativos de todas as perguntas são apresentados no item APÊNDICES.

Dentro da metodologia utilizada pela CPA no triênio 2018-2020 adotou-se que as questões avaliadas com conceito igual ou abaixo de 3 (três) devem ter maior atenção e prioridade no Plano de Ações proposto a partir dos resultados, por serem pontos que apresentam maior fragilidade. Solicita-se atenção neste valor pois será repetidamente citado como referência na pesquisa.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O levantamento feito da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação se propõe a mensurar se os segmentos conhecem os procedimentos de avaliação do *campus*, se são efetivos na identificação de problemas e conseqüentemente na resolução dos mesmos e ainda se os segmentos tem conhecimento dos problemas levantados.

O Quadro 2 apresenta os valores médios por segmento dos questionamentos relativos ao Planejamento e Avaliação.

	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	3,5	3,8	3,9	3,7
1 – Os procedimentos de avaliação institucional (CPA/SPA) são eficientes na identificação de problemas?	3,3	3,9	3,7	3,6

2 - Os procedimentos de avaliação institucional (CPA/SPA) são eficientes na proposição de novas ações?	3,2	3,8	3,8	3,6
3 - Você tem conhecimento de outros instrumentos avaliativos institucionais promovidos pelo Campus além dos promovidos pela CPA e SPA?	2,2	1,9	2,6	2,2
4 - A realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua da instituição?	4,5	4,8	4,8	4,7
5 - Este questionário como procedimento de autoavaliação é adequado?	4,4	4,3	4,4	4,4
6 - As condições de preenchimento deste questionário são as melhores em relação ao tempo que leva para responder?	4,3	4,5	4,4	4,4
7 - A forma como a CPA divulga os resultados da avaliação realizada anualmente e as propostas corretivas sugeridas são adequadas e claras?	2,8	3,7	3,5	3,3

Quadro 2: Perguntas da Dimensão 8

Fonte: Dados da Pesquisa

A Dimensão 8 do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) apresentou valores finais nos três segmentos superiores a 3, exceto quanto à existência de algum outro instrumento de avaliação, mostrando aí que há desconhecimento ou porque realmente não faria sentido ter a avaliação duplicada, uma vez que a SPA mantém a constância da avaliação anual. Aliás a sua constância e periodicidade atingiu a média de 4,7 o que significa interpretação positiva sobre a Autoavaliação institucional.

Os três segmentos visualizam que o procedimento de avaliação efetuada pela CPA é um caminho tanto para identificação de problemas como uma forma de propor ações para os mesmos, obtendo valores superiores à média (valor 3,0).

Os segmentos afirmam a adequação do instrumento da autoavaliação e de boas condições de preenchimento desse questionário, com média 4,4. Quanto a serem eficientes na identificação dos problemas e proposição de soluções a média é 3,6.

Embora acima da média (3,3%) pode-se inferir que os dados da pesquisa e as propostas sugeridas precisam ser melhor divulgadas.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Na Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição o questionário indaga os segmentos sobre a percepção da participação do IF Sudeste MG através de ações, projetos, compromissos,

promoções de acessibilidade de estudantes, e outros com relação à responsabilidade social com a comunidade interna e externa ao IF.

O Quadro 3 apresenta as médias obtidas das perguntas da Dimensão 3.

	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	3,9	4,1	4,1	4,0
1 - A prática educativa do IF Sudeste MG cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento	4,5	4,6	4,5	4,6
2 - A atuação dos núcleos de inclusão social do meu campus é satisfatória	3,6	4,0	4,4	4,0
3 - A atuação dos núcleos de valorização de direitos humanos do meu campus é satisfatória	3,6	3,5	3,1	3,4
4 – A atuação dos núcleos de cultura do meu campus é satisfatória	3,6	3,4	3,2	3,4
5 - As ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias	3,4	3,6	4,2	3,7
6 - As atividades oferecidas pelo IF Sudeste MG têm impacto positivo na melhoria da sociedade.	4,3	4,7	4,5	4,5
7 - O campus age com responsabilidade e compromisso com a formação acadêmica e cidadã dos estudantes.	4,5	4,8	4,7	4,7
8 - O Campus promove ações que visam a integração do Instituto com a comunidade externa em relação a socialização do conhecimento	4,0	4,2	4,4	4,2
9 - O IF Sudeste MG promove ações que deixam claro sua responsabilidade social com servidores e terceirizados.	3,5	3,9	3,7	3,7
10 - Você conhece ao menos uma ação ou projeto que evidencia a responsabilidade social da instituição com a sociedade	3,6	4,4	4,2	4,1

Quadro 3: Perguntas da Dimensão 3

Fonte: Dados da Pesquisa

A Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição foi bem avaliada por todos os segmentos com média alta (4), principalmente por TAEs e docentes, em quase todos os pontos avaliados. Com média total 4, o sinal claro que o Campus recebe é que a responsabilidade social é levada a sério na instituição. Aí se destacam responsabilidade e compromisso: com a formação acadêmica e cidadã dos estudantes (4,7), exercício da cidadania e com a produção e socialização do conhecimento (4,6), com o oferecimento de atividades com impacto positivo para a sociedade (4,5), na integração com a sociedade externa quanto à socialização do conhecimento (4,2), com os

respondentes acusando conhecer projetos e ações (4,1) e avaliando como satisfatória a atuação dos núcleos de inclusão social (4,0).

As ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus foram consideradas satisfatória, bem como a promoção de ações que mostram a responsabilidade social com servidores e terceirizados, ambos com média 3,7. A atuação dos núcleos de cultura e da valorização dos direitos humanos foram avaliados com média de 3,4.

Estas médias acima de 3 mostram que quanto à responsabilidade social o Campus Juiz de Fora tem atuado bem, tanto em relação à comunidade interna quanto externa, atuando na prática sendo exemplo de responsabilidade social e cidadania, o que certamente impacta, positivamente, a formação dos nossos estudantes.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade tenta levantar dados de como os segmentos visualizam a comunicação do IF com a comunidade externa através dos programas promovidas pelo instituto, sejam eles, programa de estágio, programa de acompanhamento de egressos, atividades de extensão; ainda, se o instituto apresenta uma comunicação efetiva com a comunidade externa relativa a informações sobre ensino/pesquisa/extensão e também transparência institucional e atendimento ao público através de meios e canais adequados.

O Quadro 4 apresenta as médias obtidas por segmento da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.

	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	3,6	3,5	3,5	3,6
1- O programa de estágio tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho	3,6	4,1	4,3	4,0
2 - O programa de acompanhamento de egressos tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho	3,0	2,6	2,8	2,8
3 - As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais e culturais	3,7	3,8	3,8	3,8

4 - As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em relação à prestação de serviços e à cooperação técnica	3,6	3,5	3,6	3,6
5 - A comunicação do IF Sudeste MG com a comunidade externa oferece ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação	3,9	3,6	3,4	3,6
6 - A comunicação do IF Sudeste MG com a comunidade externa oferece ampla divulgação de informações sobre mecanismos de transparência institucional e atendimento ao público	3,7	3,6	3,4	3,6
7 - Você percebe que a comunidade externa tem conhecimento sobre ações do IF Sudeste MG de relevância social	3,3	3,1	3,3	3,2
8 - Você considera que os meios e canais para comunicação na Instituição são adequados	4,1	3,9	3,9	3,9

Quadro 4: Perguntas da Dimensão 4

Fonte: Dados da Pesquisa

Todos os itens relacionados à comunicação com a sociedade foram avaliados acima de 3 por todos os segmentos, exceto sobre o acompanhamento de egressos. Não dá para saber especificamente se a avaliação abaixo da média (2,8) se refere a haver ou não acompanhamento de egressos ou a haver ou não facilitação na inserção deles no mercado de trabalho. Um ponto a ser mais investigado e talvez descobrir o que está ou não sendo feito, ou o que está sendo feito, mas não é bem divulgado e, portanto, está marcado pelo desconhecimento.

O item mais bem avaliado com média 4 é sobre o programa de estágio oportunizar aos discentes a inserção no mundo do trabalho. Os três segmentos avaliam que as atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais e culturais (3,8), bem como e em relação a prestação de serviços e à cooperação técnica (3,6). Também com índices parecidos, de acordo com os três segmentos, a comunicação do IF Sudeste MG com a comunidade externa oferece ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação (3,6).

Com índices parecidos os 3 segmentos acreditam que a comunidade externa tem conhecimento sobre as ações relevantes do Campus (3,2) e consideram ainda mais positivos os meios e canais de comunicação na instituição são adequados (3,9).

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)

O Conselho Superior do IF Sudeste MG através da Resolução N°32/2020, de 28-08-2020 aprovou o Regulamento de Ensino Remoto Emergencial que começou a vigorar em 14/09/2020. O Regulamento define o Ensino Remoto Emergencial – ERE como a estratégia adotada em

circunstâncias de crise, de forma transitória e que envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para instrução ou educação que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos combinados ou híbridos e que retornarão a esse formato assim que a crise ou emergência tiver diminuído.

O Ineditismo do modelo de ensino apresentou diversos desafios aos segmentos discentes, docentes e TAEs. O questionário trouxe indagações comuns aos três segmentos e outras distintas para o segmento discente e os servidores. O estudo foi separado então em questionário para discentes e outro para os servidores.

Segmento Discente

Os discentes foram indagados se o ERE se apresentou como uma alternativa viável para o ensino mediante o cenário pandêmico e se traduziu-se eficiente no processo ensino-aprendizagem. Tentou verificar se as condições socioeconômicas eram adequadas para o acompanhamento do processo de ensino, assim como, se as políticas de auxílio financeiro foram suficientes para a participação no ensino remoto. Ainda, questionou-se se as metodologias e capacitações dos segmentos proporcionaram uma aprendizagem significativa.

O Quadro 5: ERE Discente, apresenta as perguntas realizadas aos alunos.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)	
PERGUNTAS SEGMENTO DISCENTE	MÉDIAS
Avaliação ERE - Discentes	3,8
1 – O Ensino Remoto Emergencial configura uma alternativa viável para o Ensino no meu campus, tendo em vista a necessidade de isolamento social devido à pandemia da COVID-19.	4,5
2 – O Ensino Remoto Emergencial foi implementado de forma eficiente, atendendo às necessidades do processo ensino-aprendizagem	3,9
3 - O Ensino Remoto Emergencial foi efetivo em garantir minha permanência no IF Sudeste MG	3,9
4 - Minhas condições socioeconômicas em relação ao acesso a recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo garantiram a aprendizagem eficiente	4,3
5 – Apesar de não ter condições socioeconômicas adequadas em relação ao acesso a recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo, tive boa aprendizagem.	3,7
6 – As políticas de auxílio financeiro implementadas no meu campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas remotas	3,7
7 – As metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial nas diversas disciplinas proporcionaram uma aprendizagem significativa	3,7
8 – O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foi satisfatório.	3,5
9 – Os professores do meu campus demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Remoto Emergencial.	3,9
10 – As políticas do IF Sudeste MG de acesso a bibliotecas e similares foram eficientes em fornecer a informação necessária ao processo ensino-aprendizagem:	2,8
11 - A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos contribuiu para atingir os objetivos da aprendizagem.	3,8
12 – A quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados.	3,8

13 - O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas.	4,1
14 - As capacitações dos discentes promovidas pelo campus foram eficientes em inseri-los no ambiente remoto de ensino-aprendizagem	3,9
15 – O mediador digital ajudou você a superar dificuldades que surgiram durante o ERE	2,9
16 – A conexão de internet que possuo possibilita o acesso adequado à vídeos e plataformas de interação e aprendizagem.	4,6
17 - Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados nos módulos do ERE foram adequados para o meu êxito no Ensino Remoto Emergencial.	4,1
18 - Sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), (qual ou quais) você utilizou ao longo dos módulos do ERE: (Lembrando que você pode marcar mais de uma opção, caso necessário)	-
19 - Sobre a minha participação nos momentos síncronos.	-
20 - Sobre meu ambiente de estudo em casa.	-
21 - Sobre as dificuldades enfrentadas no contexto do Ensino Remoto Emergencial, assinale a(s) que você enfrentou: (Lembrando que você pode marcar mais de uma opção, caso necessário)	-

Quadro 5: ERE Discente (média geral 3,8)

Fonte: Dados da Pesquisa

O segmento discente pontuou positivamente sobre o ERE como alternativa para o ensino na pandemia e que o modelo utilizado foi importante na permanência no IF.

Embora as condições socioeconômicas se mostraram distintas no segmento discente, a aprendizagem foi pontuada com valores acima do valor médio 3. Abaixo, no quadro 5.1, seguem a maioria das respostas escolhidas pelos discentes. Os itens avaliados mais negativamente em relação aos outros foram sobre a biblioteca e sobre a mediação digital.

O Quadro 5.1: ERE Discente, respostas mais prevalentes, incluindo as respostas mais prevalentes para as questões 18 a 21.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)	
PERGUNTAS SEGMENTO DISCENTE	MÉDIAS
Avaliação ERE - Discentes	3,8
1 – O Ensino Remoto Emergencial configura uma alternativa viável para o Ensino no meu campus, tendo em vista a necessidade de isolamento social devido à pandemia da COVID-19. Respostas: A maioria dos alunos (311) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (211) e concordo parcialmente (100).	4,5
2 – O Ensino Remoto Emergencial foi implementado de forma eficiente, atendendo às necessidades do processo ensino-aprendizagem. Respostas: A maioria dos alunos (254) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (96) e concordo parcialmente (158).	3,9
3 - O Ensino Remoto Emergencial foi efetivo em garantir minha permanência no IF Sudeste MG. Respostas: A maioria dos alunos (276) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (204) e concordo parcialmente (72).	3,9
4 - Minhas condições socioeconômicas em relação ao acesso a recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo garantiram a aprendizagem eficiente. Respostas: A maioria dos alunos (288) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (173) e concordo parcialmente (115).	4,3

<p>5 – Apesar de não ter condições socioeconômicas adequadas em relação ao acesso a recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo, tive boa aprendizagem.</p> <p>Respostas: Grande parte dos alunos (145) respondeu que a pergunta não se aplica a eles, o que supõe que eles têm sim, condições adequadas em termos de recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo. Porém 50 concordaram totalmente e 77 concordaram parcialmente com a afirmativa sobre ter boa aprendizagem mesmo não tendo condições e recursos adequados para o estudo.</p>	3,7
<p>6 – As políticas de auxílio financeiro implementadas no meu campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas remotas.</p> <p>Respostas: Cerca de metade dos alunos (172) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (114) e concordo parcialmente (58). Para 87 respondentes, a pergunta não se aplica.</p>	3,7
<p>7 – As metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial nas diversas disciplinas proporcionaram uma aprendizagem significativa.</p> <p>Respostas: Mais da metade dos alunos (218) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (63) e concordo parcialmente (155) sobre as metodologias adotadas favorecerem a aprendizagem. No entanto, um número considerável (120) respondeu discordar (50) ou discordar parcialmente (70).</p>	3,7
<p>8 – O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foi satisfatório.</p> <p>Respostas: Grande parte dos alunos (204) respondeu positivamente sobre o acompanhamento pedagógico, escolhendo como respostas concordo (106) e concordo parcialmente (98).</p>	3,5
<p>9 – Os professores do meu campus demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Remoto Emergencial.</p> <p>Respostas: A maioria dos alunos (290) respondeu positivamente sobre os professores estarem capacitados para as atividades remotas, concordando com a afirmativa (93) ou concordando parcialmente (197).</p>	3,9
<p>10 – As políticas do IF Sudeste MG de acesso a bibliotecas e similares foram eficientes em fornecer a informação necessária ao processo ensino-aprendizagem:</p> <p>Respostas: Parece que não, seria a conclusão. 96 responderam desconhecer, enquanto 67 discorda e 36 discorda parcialmente da eficiência da biblioteca em fornecer informações necessárias ao processo ensino-aprendizagem. Para 12 alunos a pergunta não se aplica. Cerca de um terço dos alunos concorda total (60) ou parcialmente (67) com a afirmativa.</p>	2,8
<p>11 - A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos contribuiu para atingir os objetivos da aprendizagem.</p> <p>Respostas: Mais de dois terços dos alunos (225) concordou total (108) ou parcialmente (117) com a proporção de carga horária entre aulas síncronas e assíncronas.</p>	3,8
<p>12 – A quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados.</p> <p>Respostas: A maioria dos alunos (228) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (110) e concordo parcialmente (118) sobre a quantidade de atividades e o tempo para realizá-las.</p>	3,8
<p>13 - O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas.</p> <p>Respostas: Grande parte dos alunos (258) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (145) e concordo parcialmente (100).</p>	4,1
<p>14 - As capacitações dos discentes promovidas pelo campus foram eficientes em inseri-los no ambiente remoto de ensino-aprendizagem.</p> <p>Respostas: Grande parte dos alunos (245) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (110) e concordo parcialmente (113).</p>	3,9
<p>15 – O mediador digital ajudou você a superar dificuldades que surgiram durante o ERE.</p> <p>Respostas: 32% dos alunos (108) respondeu desconhecer a figura do mediador digital, enquanto 137 (40%) avaliaram positivamente a atuação do mediador digital, escolhendo como respostas concordo (78) e concordo parcialmente (59).</p>	2,9
<p>16 – A conexão de internet que possuo possibilita o acesso adequado à vídeos e plataformas de interação e aprendizagem.</p> <p>Respostas: A maioria dos alunos (307) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (251) e concordo parcialmente (56).</p>	4,6

17 - Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados nos módulos do ERE foram adequados para o meu êxito no Ensino Remoto Emergencial. Respostas: Grande parte dos alunos (269) respondeu positivamente escolhendo como respostas concordo (124) e concordo parcialmente (124).	4,1
18 - Sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), (qual ou quais) você utilizou ao longo dos módulos do ERE: (Lembrando que você pode marcar mais de uma opção, caso necessário). Respostas: A maioria dos alunos (292) respondeu usar o computador (149) ou o celular (143).	
19 - Sobre a minha participação nos momentos síncronos. Respostas: Grande parte dos alunos (181) respondeu participar da maioria dos momentos síncronos e também assistir as gravações. 78 afirma ter participado da minoria dos encontros e assistido a gravação dos demais. 51 alunos afirmaram ter participado de todos os encontros síncronos.	
20 - Sobre meu ambiente de estudo em casa. Respostas: As respostas mais prevalentes foram: O ambiente não é silencioso, mas possuo computador, mesa e cadeira para estudar: 170. Possuo um local adequado para estudar: ambiente silencioso, computador, mesa e cadeira para estudo: 143	
21 - Sobre as dificuldades enfrentadas no contexto do Ensino Remoto Emergencial, assinale a(s) que você enfrentou: (Lembrando que você pode marcar mais de uma opção, caso necessário). Respostas: As dificuldades apontadas por mais alunos foram os seguintes blocos: 1- Conciliar rotina familiar com aulas e atividades do Ensino Remoto Emergencial, Questões emocionais, Falta de concentração, Falta de orientação para o estudo (ou dificuldade de comunicação com a escola): 10 2- Conciliar trabalho com aulas síncronas e atividades assíncronas, Conciliar rotina familiar com aulas e atividades do Ensino Remoto Emergencial, Questões emocionais, Falta de concentração, Falta de orientação para o estudo (ou dificuldade de comunicação com a escola): 11 3- Questões emocionais, Falta de concentração: 11 4- Conciliar trabalho com aulas síncronas e atividades assíncronas, Conciliar rotina familiar com aulas e atividades do Ensino Remoto Emergencial, Questões emocionais, Falta de concentração: 12 5- Conciliar trabalho com aulas síncronas e atividades assíncronas: 14 6- Conciliar rotina familiar com aulas e atividades do Ensino Remoto Emergencial, Questões emocionais, Falta de concentração: 18 7- Conciliar trabalho com aulas síncronas e atividades assíncronas, Conciliar rotina familiar com aulas e atividades do Ensino Remoto Emergencial: 20 8- Não tive nenhuma dificuldade: 27	

Quadro 5.1: ERE Discente – Respostas mais prevalentes

Fonte: Dados da Pesquisa

Segmentos docente e TAEs (Servidores)

Além dos questionamentos feitos ao segmento discente foi acrescido ao segmento dos servidores, sejam eles docente ou TAEs, outros que se referem ao arcabouço legal da implantação do ERE, enfatizando se as diretrizes pedagógicas, documentos normativos e também as capacitações foram seguidas.

O Quadro 6: ERE Servidores, apresenta as perguntas realizadas aos Docentes e TAEs.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)		
PERGUNTAS SERVIDORES	MÉDIAS	
Avaliação ERE – Docentes e TAEs	DOCENTES	TAES
	3,8	3,4

1 – O Ensino Remoto Emergencial configura uma alternativa viável para o Ensino no meu campus, tendo em vista a necessidade de isolamento social devido à pandemia da COVID-19.	4,6	4,7
2 – O Ensino Remoto Emergencial foi implementado de forma eficiente, atendendo às necessidades do processo ensino-aprendizagem	3,9	4,1
3 - As condições socioeconômicas do estudante em relação ao acesso à recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo garantiram uma aprendizagem eficiente.	3,5	4,0
4 - As condições emocionais do estudante frente ao Ensino Remoto Emergencial contribuíram para uma aprendizagem significativa.	3,4	3,2
5 - O Ensino Remoto Emergencial foi efetivo em garantir a permanência do aluno no IF Sudeste MG.	3,7	3,6
6 - As metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial nas diversas disciplinas proporcionaram uma aprendizagem significativa.	3,7	2,8
7 - O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foi satisfatório.	3,9	2,9
8 - As políticas de auxílio financeiro implementadas no meu campus foram suficientes para garantir o acesso às aulas remotas.	4,0	3,9
9 - A retomada das atividades de ensino no meu campus seguiu as diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino aprovado no CONSU/IF	4,1	4,0
10 - Meu conhecimento dos principais documentos normativos, para o período de suspensão das atividades presenciais e de Ensino Remoto Emergencial, do IF Sudeste MG é satisfatório.	4,6	4,4
11 - As diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino foram efetivas em reduzir os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem do período	4,0	3,8
12 - As ações de capacitação docente para o Ensino Remoto Emergencial do meu campus foram eficazes em preparar os docentes para as atividades de ensino.	4,2	2,7
13 - As ações de capacitação para o Ensino Remoto Emergencial do meu campus foram eficazes em preparar o corpo técnico administrativo para atuar no suporte às atividades de ensino.	3,4	3,7
14 - As capacitações dos discentes promovidas pelo campus foram eficientes em inseri-los no ambiente remoto de ensino-aprendizagem	3,6	2,7
15 - As políticas do IF Sudeste MG de acesso a bibliotecas e similares foram eficientes em fornecer a informação necessária ao processo ensino-aprendizagem do período pandêmico	2,2	2,7
16 - A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem.	3,6	2,2
17 - O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas.	3,8	2,4
18 - As adequações no SIGAA, para atender as diretrizes para o Ensino Remoto Emergencial, foram realizadas em tempo hábil.	3,6	3,2

Quadro 6: ERE Servidores

Fonte: Dados da Pesquisa

Numa visão geral percebe-se que os servidores entenderam o ERE como alternativa viável para o cenário pandêmico, apontando valores positivos para a maioria das perguntas. Considerando a eficiência na implantação, os valores decrescem em algumas perguntas, principalmente na visão dos técnicos administrativos.

A percepção dos TAEs quando se analisam as condições econômicas e emocionais dos estudantes para uma aprendizagem significativa acusam valores inferiores à média, provocando uma análise mais detalhada junto aos setores mais diretamente envolvidos com o ensino.

Os TAEs avaliaram com valores abaixo da média os seguintes itens: As metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial, o acompanhamento pedagógico, as ações de capacitação docente, as capacitações dos discentes visando inseri-los no ambiente remoto de ensino-aprendizagem, o acesso a bibliotecas e similares, a proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas, o tempo reservado às aulas síncronas.

Os docentes avaliaram quase todos os itens pesquisados sobre o ERE com valores acima da média, exceto quanto às políticas do IF Sudeste MG de acesso a bibliotecas e similares visando fornecer a informação necessária ao processo ensino-aprendizagem do período pandêmico, que foi avaliado abaixo da média.

De uma forma geral, os dados apresentados apontam para a necessidade de uma discussão mais detalhada abrangendo pontos em que os setores diretamente envolvidos com ensino e os professores devem repensar e buscar novas possibilidades.

Subcomissão Própria de Avaliação do IF Sudeste MG, Campus Juiz de Fora

Membros da Comissão

Vilma Aparecida Silva

Anelisa de Castro Quintão

Mateus Balbino Guimarães

José Amâncio dos Santos

Felipe Gomes Sampaio

Larissa Domenico

Flávio Henrique de Almeida Junior

Juiz de Fora, 29/03/2021